

Zlatan Ibrahimovic

«Por agora não quero jogar nos particulares pela Suécia porque não estou motivado. Seria uma perda de energia e de tempo. Um sacrifício para nada.»



Alex Ferguson

«Ronaldo foi a contratação da década do Man. United.»

Laporta

«Prefiro formar Bolas de Ouro do que comprá-los.»

Cristiano Ronaldo é o mais rápido no futebol!

CRISTIANO RONALDO, DO REAL MADRID, É O JOGADOR MAIS RÁPIDO DO MUNDO, GARANTE A 'DER SPIEGEL' NA SUA EDIÇÃO

De acordo com a revista alemã, Cristiano Ronaldo alcança 33,6 km/h (Usain Bolt, o homem mais rápido do mundo, regista 37,5 km/h). Atrás do português estão Arjen Robben (Bayern Munique), com 32,9 km/h, Theo Walcott (Arsenal), com 32,7 km/h, Wayne Rooney (Manchester United), com 32,6 km/h, e Robin van Persie (Arsenal), com 32,1 km/h.



Jogos Olímpicos: 21 é o limite!

A PARTIR DAS PRÓXIMAS EDIÇÕES SÓ PODERÃO PARTICIPAR ATLETAS COM MENOS DE 21 ANOS.



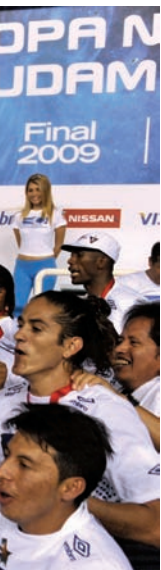
LONDON 2012

Até ao momento, o regulamento permitia às selecções participantes utilizarem futebolistas sub-23, sendo que três dos quais poderiam ter mais de 23 anos. Contudo, o Conselho de Estratégia do organismo máximo para o futebol deliberou que todas as excepções estão proibidas e que, já a partir de 2012 em Londres, todos os atletas envolvidos terão de ter, no máximo, 21 anos.

Liga Deportiva Universitária de Quito Um 'grande' das Américas

CONQUISTOU A COPA SUL-AMERICANA AO VENCER O FLUMINENSE

A LDU sagrou-se vencedora da Copa Sul-Americana depois de bater o 'Flu' com um resultado total de 5-4. O conjunto equatoriano disputou 10 partidas ao longo de toda a competição, registando cinco vitórias, três empates e duas derrotas. Claudio Bieler, avançado da equipa, consagrou-se como goleador máximo do torneio com oito golos marcados. Esta é uma competição que, ao contrário da Libertadores, não tem fase de grupos e é jogada por eliminatórias de dois jogos em cada uma delas (casa e fora). Com esta vitória, a LDU confirma todo o seu poderio e converte-se numa das melhores formações de todo o continente Americano.



Por **Rodrigo Fialho** JORNALISTA



Brasil B? Não... Portugal tem História!

A saga portuguesa nos campeonatos do mundo de futebol iniciou-se em 1934, numa altura em que a presença na prova era decidida por uma eliminatória. Numa decisão a dois jogos, Portugal tinha pela frente a Espanha. Em Chamartín, Portugal começa mal e aos 15 minutos já perdia por 3-0. O seleccionador português, Ribeiro dos Reis, ainda trocou de guarda-redes, mas de nada valeu pois Portugal acabaria goleado por 9-0. Na segunda mão, disputada no Estádio do Lumiar, Portugal perdeu por 2-1. O dia 1 de Maio de 1938 marca a segunda tentativa portuguesa de participar na competição. Portugal perde com a Suíça por 2-1, numa eliminatória de um jogo, em campo neutro. Milão recebeu o encontro onde Portugal falha uma grande penalidade e acerta três vezes no poste. Depois de doze anos de interregno devido à instabilidade social que a I Guerra Mundial trouxe, o Campeonato do Mundo regressa em 1950. Espanha é o adversário que separa Portugal da competição, a disputar no Brasil. Na



eliminatória a duas mãos, Portugal perde 5-1 em Espanha e em casa empata 2-2. Mas a selecção nacional esteve à beira de marcar presença nesse mundial, devido a uma repescagem.

A organização da prova convida Portugal, que rejeita por não se ter qualificado directamente.

Em 1954, derrota por 9-1 com a Áustria e empate em casa ditaram mais um afastamento da prova. 1958 é o ano em que as eliminatórias dão lugar à fase de grupos. Irlanda do Norte e Itália são os adversários de Portugal no Grupo 8. Duas derrotas, um empate e uma vitória - contra a Itália - não chegam para o apuramento. Para chegar ao Mundial de 1962, no Chile, Portugal tinha de vencer o Grupo 6, disputado também por Luxemburgo e Inglaterra. Quatro pontos em quatro jogos não são suficientes e Portugal fica novamente de fora de um campeonato do mundo. Os Magriços de 1966 não só garantiram o almejado apuramento como colocaram a selecção nacional no 3º lugar da prova, a melhor classificação de sempre em Mundiais. Em 1970 Portugal torna a ficar de fora, com uma vitória e dois empates em seis jogos e o último lugar no grupo. Com esta prestação Portugal inicia um ciclo de tentativas falhadas de marcar presença na maior competição futebolística. Dezasseis anos depois, Portugal apura-se para a edição de 1986, no México. Tudo corre mal e o regresso a casa acontece depois da fase de grupos. Daí para a frente todos sabemos o que aconteceu. Numa relação com a competição marcada por muitas surpresas, Portugal tem em 2010 a possibilidade de concretizar a bonita história que ousou viver em 1966. Que assim seja.

www.FINTAEREMATA.com

FINTA & REMATA

